



Código de conduta / Walking code

Siga o trilho traçado; Respeite a Natureza, as pessoas e a propriedade privada; Leve mapa ou dispositivo GPS com traçado do percurso a realizar; Leve companhia; Informe alguém sobre a realização do percurso; Tenha presente as condições meteorológicas e avisos da Proteção Civil. Follow the predetermined trail; Respect nature, people and private property; Take a map or GPS device with the track of the route you will take; Bring company along; Inform someone about the route you will take; Keep in mind the weather conditions and Civil Protection warnings.

Contactos úteis / Useful contacts

Carregal do Sal
Centro de Saúde / Healthcare Centre: (+351) 232 968 164 / 270
GNR / Police: (+351) 232 968 134
Bombeiros / Fire Brigade: (+351) 232 968 250
Posto de Turismo / Tourism Office: (+351) 232 960 404
www.carregal-digital.pt

SOS: 112

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões
www.cimvdl.pt

PROMOTOR



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
 VISEU DÃO LAFÕES



CARREGAL DO SAL
 município

CO-FINANCIAMENTO



PARCERIA



Turismo
 Centro
 Portugal
 Um país dentro do País



PERCursos REGISTRADOS
 E HOMOLOGADOS



CONTEÚDOS /
 DESIGN GRÁFICO

CONTEÚDOS /
 DESIGN GRÁFICO



foge
 comigo!
 guias de destinos

Onde comer
 Where to eat



Onde ficar
 Where to stay



Sinalética / Path signage

© FCMP

Percorso pedestre PR
 Short distance walking path



Caminho certo
 Right way



Caminho errado
 Wrong way



Virar à esquerda
 Turn left



Virar à direita
 Turn right

Coincidência temporária de PR e GR
 Concurrence of GR and PR path



Igreja Matriz de São Pedro / S. Pedro Main Church

São muito antigas as terras que se irão caminhar ao longo deste percurso. Se o concelho de Oliveira do Conde remonta à primeira dinastia de Portugal, com foral concedido por D. Dinis em 1286, renovado por D. Manuel I em 1516, mais antiga ainda é a ocupação destes territórios por comunidades humanas pré-históricas.

E mais curioso ainda notar que tão perto do célebre túmulo do camareiro-mor de D. João I, Fernão Gomes de Góis, esculpido pelo mestre João Afonso no séc. XV e incorporado na Igreja Matriz de Oliveira do Conde, se encontram tão notáveis túmulos megalíticos, os chamados dólmens, orcas ou antas. O Circuito Pré-Histórico Fiais/Azenha, que este percurso irá abordar, concentra numa pequena área uma complexa necrópole megalítica, em ambiente de particular beleza paisagística, repleto de blocos e lajes graníticas entre as quais emergem grandiosos pinheiros mansos dos quais se extrai o precioso pinhão.

Descobrir em Carregal do Sal

- . PR2 CRS - Rota dos Narcissus
- . GR48 - Grande Rota do Mondego
- . Etapa "Orla do Mondego"
- . Circuito Pré-Histórico Fiais/Azenha

The regions to be travelled in this route are very old. If the municipality of Oliveira do Conde dates back to the first Portuguese dynasty, with charter granted by King Dinis in 1286 and renewed by King Manuel I in 1516, even older is the occupation of these territories by prehistoric human communities.

Even more interesting is the fact that close to the famous tomb of Fernão Gomes de Góis - the Lord Chamberlain of King João I, sculpted by Master João Afonso in the 15th century and integrated in Oliveira do Conde Main Church, we can find remarkable megalithic tombs, the so-called dolmen. The Prehistoric Circuit of Fiais/Azenha, the object of this route, concentrates in a small area a complex megalithic necropolis, within an environment of special scenic beauty, full of blocks and granite slabs, punctuated here and there by huge stone pines from where the precious pine nut is extracted.

Discovering in Carregal do Sal

- . PR2 CRS - Narcissus Route
- . GR48 - Mondego River Great Route
- . Section "Mondego Riverside"
- . Prehistoric Circuit of Fiais/Azenha



Rota da Pinha e do Pinhão

Início / Starting point
Oliveira do Conde
 Jardim Brasil Portugal
 Brasil Portugal Garden
 GPS: 40°26'19.78"N; 7°58'3.51"W

Distância / Distance
7,85 km

Duração / Duration
2h30

Tipo de percurso / Type of path
Circular

Desnível Acumulado / Cumulative Gap
+223 m



Descrição do percurso

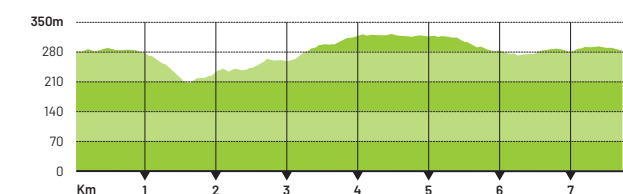
A caminhada tem início no Jardim Brasil Portugal, passando logo aos primeiros passos pela Igreja Matriz e pelo casario urbano. Um pequeno desvio permite a observação de uma sepultura antropomórfica na berm de um caminho florestal. Embrenha-se nos terrenos agrícolas da povoação, rumo a nascente, passando por manchas de pinheiro bravo e manso, eucalipto e carvalho, até se deparar com a enorme Orca da Palheira. A partir daqui, passo a passo, a paisagem muda gradualmente, abrindo-se a floresta num enorme mar de granito onde predomina a vegetação arbustiva e o pinheiro manso. A arqueologia torna-se o foco de todas as atenções, primeiro com um pequeno habitat/povoado datado do período Neolítico, as Orcas 1 e 2 do Ameal e, mais adiante, com a Orquinha da Vibora. No Marco Geodésico [1] as vistas são de cortar a respiração e no Penedo da Vibora somos transportados no tempo pelas lendas que o animam, lendas de amores entre um cristão e uma moura. Segue-se a descida da encosta até à povoação de Azenha, com bela zona de lazer ribeirinha, e nova imersão em área florestal até de novo se chegar a Oliveira do Conde, não sem antes apreciar a enorme Casa do Visconde, solar do séc. XVIII.

Description of the route

The walk starts at Jardim Brasil Portugal (Brasil Portugal Garden), passing in the first couple of steps by the Main Church and the urban housing. A small detour allows the observation of an anthropomorphic grave on the side of a forest path. It enters the farming fields of the village, towards east, passing by areas of maritime pine and stone pine, eucalyptus and oak, till encountering the huge Palheira Dolmen. From here, and step by step, we observe a gradual change in the landscape, where the forest opens into an enormous expanse of granite where scrub vegetation and stone pine dominate. Archaeology seems to be now the focus of all attention, first with a small habitat/settlement dating from the Neolithic, the Dolmens 1 and 2 of Ameal and further on with Viper Small Dolmen. At the Geodesic Landmark [1] views are breathtaking and at the Viper Rock we are transported back in time by the enlivening tales of the love between a Christian boy and a Moorish girl. We then go down the slope till reaching Azenha village, with a fine riverside leisure area and a new immersion into forest area, reaching once again Oliveira do Conde, but not without observing the monumental Visconde Manor House (18th century).

Pontos de interesse / Points of interest

- 1 ► Igreja Matriz de São Pedro / S. Pedro Main Church
- 2 ► Sepultura antropomórfica / Anthropomorphic grave
- 3 ► Orca da Palheira / Palheira Dolmen
- 4 ► Habitat do Ameal / Ameal Habitat
- 5 ► Orca 1 do Ameal / Ameal Dolmen 1
- 6 ► Orca 2 do Ameal / Ameal Dolmen 2
- 7 ► Orquinha da Vibora / Viper Small Dolmen
- 8 ► Vibora - Marco Geodésico
- 9 ► Viper - Geodesic Landmark
- 10 ► Penedo da Vibora / Viper Rock
- 10 ► Casa do Visconde / Visconde Manor House



Legenda / Caption

- PR1 CRS**
- Início do percurso**
Starting point of the walking path
- Estrada asfaltada / Paved road**
- Marco geodésico**
Geodesic landmark
- Sentido aconselhado do percurso**
Advised direction of the path

Circuito Pré-Histórico Fiais/Azenha

Permite a aproximação a quatro sepulturas megalíticas: a Orca da Palheira destaca-se das demais pela robustez dos seus esteios e chapéu de cobertura, além da construção murada que hoje a envolve; as duas Orcas do Ameal, mais modestas que a da Palheira, elevam a já extraordinária cenografia natural do lugar; e a Orquinha da Vibora, como o nome já indica, é a menos vistosa das quatro, ainda sob intervenção arqueológica. Fora do PR1, mas ainda no circuito, o impressionante Dólmen da Orca (MN).

Prehistoric Circuit of Fiais/Azenha

It enables the approximation to four megalithic tombs: Palheira Dolmen stands out from the other by the ruggedness of its slabs (megaliths) and capstone, and also by the walled structure enveloping it today; the two Ameal Dolmens, more modest than Palheira Dolmen, also contribute to the amazing scenery of the place; and Viper Small Dolmen, as its name suggests, is the less exuberant of the four, and still under archaeological intervention. Outside PR1, but still included in the circuit, is the magnificent Orca Dolmen (National Monument).



Época aconselhada Recommended season

O percurso pode ser efetuado em qualquer época do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções face às elevadas temperaturas que se podem fazer sentir durante o verão. Durante os períodos de maior precipitação recomenda-se algum cuidado na travessia de alguns trechos alagadiços e das passagens sobre cursos de água.

The tour can take place in every season; however, participants are advised to take some precautions regarding high temperatures which may occur in summer. During periods of heavy rainfall, care must be taken when crossing some marshy sections or passing over watercourses.

Nível de dificuldade / Grading

FÁCIL / EASY

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil).

The difficulty level is represented by 4 different symbols each of which ranges from 1 (the easiest) to 5 (the most difficult)

- adversidade do meio**
environmental adversity **1**
- orientação**
orientation **1**
- tipo de piso**
type of ground **2**
- esforço físico**
physical effort **3**

Localização Location

